

Estudo Técnico Preliminar 55/2020

1. Informações Básicas

Número do processo: 08211.003315/2020-97

2. Descrição da necessidade

Contratação de empresa para fornecimento de peças para as 05 (cinco) aeronaves esquilos da CAOP.

Contratação de empresa homologada pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), visando o serviço de fornecimento contínuo, sob demanda, que pode se efetivar mediante solicitação de cotação para compra direta ou mediante solicitação de compra por *exchange*, por um período inicial de 12(doze) meses, prorrogáveis por igual período, materiais originais (PEÇAS e COMPONENTES aeronáuticos) novos ou recondicionados/recertificados (*no caso da troca standart/exchange*) a serem aplicados nas células, transmissão e/ou motores por ocasião das intervenções preventivas e/ou corretivas, aplicação de cartas e /ou boletins de serviço, para atender as necessidades de manutenção da aeronave de asa rotativa operada pelo Comando de Aviação Operacional, quais sejam, 05 (cinco) aeronaves de asa rotativa, sendo 03 (três) do modelo AS350 B2, e mais 02 (duas) do modelo AS355N, fabricadas pela Airbus Helicopters, mediante as exigências, especificações e condições estabelecidas no presente documento.

Todas as aeronaves que sobrevoam o espaço aéreo brasileiro estão sujeitas ao Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e às Regulamentações Brasileiras de Aviação Civil. Especificamente o RBAC-nº 43, determina execução de um programa de manutenção cujas intervenções ocorrem, de acordo com: número acumulado de horas voadas, inspeções calendárias, inspeções anuais de manutenção; e/ou correção de eventuais discrepâncias.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
CAOP/DIREX/PF	JACKSON RIMAC ROSALES ALLANIC

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para o atendimento aos requisitos, os eventos de manutenção das aeronaves necessitam, fundamentalmente, da substituição de PEÇAS e COMPONENTES, o que poderá ocorrer em decorrência dos eventos classificados em três categorias:

- MANUTENÇÃO PROGRAMADA, ou seja, aquelas que estão contidas no programa de manutenção recomendado pelo fabricante;
- MANUTENÇÃO NÃO PROGRAMADA, ou seja, as que podem ocorrer a qualquer momento e;
- MANUTENÇÃO POR TEMPO LIMITE, na qual um componente deverá ser substituído antes de atingir um limite expresso em:
 - Horas de voo;
 - Tempo calendário;
 - Número de ciclos ou operações.

Importante frisar que a interrupção do fornecimento de PEÇAS e/ou COMPONENTES, compromete as atividades operacionais desenvolvidas por essa Coordenação de Aviação Operacional - CAOP/DIREX/PF, nas quais se utilizam as aeronaves citadas no presente Termo de Referência.

Ademais, cabível frisar, que duas das aeronaves esquilão da frota do CAOP (PT HZH e PR LEE) não foram integradas com as adaptações de segurança necessárias para o voo policial, por serem advindas de apreensão e perdimento judicial, sendo necessária a aquisição de itens para sua adequação;

Quanto a frota que fora adquirida no escopo do projeto de voo policial, PR HFA, PR HFC e PR HFD, serão necessários, doravante, frente a aquisição deles no ano de 2002, a substituição de itens aeronáuticos que foram descontinuados pelo fabricante e itens economicamente inviáveis, sendo necessária a aquisição de itens atualizados para manter a segurança e a aeronavegabilidade.

Dessa maneira, a prestação do serviço a ser contratado se configura como de natureza continuada, admitindo-se a prorrogação em condições mais vantajosas para administração, nos termos do inciso II, artigo 57, da Lei nº 8.666/93.

A aquisição de PEÇAS e COMPONENTES, é fundamental para viabilizar a continuidade do contrato de serviços aeronáuticos, o qual, por razões de economicidade, desde 2014 é objeto de processo licitatório apartado do contrato de fornecimento de serviços de manutenção, visa possibilitar as substituições necessárias à adequada concretização dos eventos de manutenção, de forma a manterem-se as condições de aeronavegabilidade e segurança dos helicópteros operados pela CAOP/DIREX/PF, possibilitando o pronto emprego desses aparelhos nas atividades de suporte aéreo demandados por operações desencadeadas pela Polícia Federal.

Além disso, a aquisição de peças por meio de um contrato específico visa atender eventual ausência dos itens no ESTOQUE ESTRATÉGICO, sob administração do SMAN/CAOP/DIREX/PF, o qual tem por finalidade disponibilizar o material /componente no momento em que seja necessário e de imediato, conforme eventualidades que ocorram com as aeronaves, bem como mantém em pronta disposição alguns dos itens fundamentais mais caros para aquisição, mantendo-os livres das variações de seus preços e/ou da demora no envio dos itens após a compra.

5. Justificativa e Objeto da Contratação

O FORNECIMENTO DE PEÇAS E COMPONENTES é fundamental para efetivarem-se as substituições necessárias à adequada concretização dos eventos de manutenção, de forma a manterem-se as condições de aeronavegabilidade e segurança do referido helicóptero operado pela CAOP/DIREX, possibilitando-se o pronto emprego desse aparelho nas atividades de suporte aéreo demandados por operações desencadeadas pela Polícia Federal e outros órgãos.

Ademais, todas as aeronaves que sobrevoam o espaço aéreo brasileiro estão sujeitas ao Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e às Regulamentações Brasileiras de Aviação Civil. O RBAC-nº 43 determina execução de um programa de manutenção cujas intervenções ocorrem, de acordo com: a) número acumulado de horas voadas, b) inspeções calendárias, c) inspeções anuais de manutenção; e/ou d) correção de eventuais discrepâncias.

Para o atendimento a esses requisitos, os eventos de manutenção das aeronaves necessitam, fundamentalmente, da substituição de PEÇAS e COMPONENTES, que poderá ocorrer em decorrência dos eventos classificados em duas categorias:

MANUTENÇÕES PROGRAMADAS:

PREDITIVAS, ou seja, aquelas que estão contidas no programa de manutenção recomendado pelo fabricante;

PREVENTIVAS, ou seja, na qual um componente deverá ser substituído antes de atingir um limite expresso em: **a) Horas de voo; b) Tempo calendário; c) Número de ciclos ou operações e;**

MANUTENÇÕES NÃO PROGRAMADAS, ou seja, as que podem ocorrer a qualquer momento.

A futura contratação **decorre do fim da vigência do contrato nº 18/2018-COAD/DLOG/DPF, em 20/04/2018.**

Além disso, o não fornecimento desses materiais inviabilizará o pleno atendimento do contrato de prestação de serviços de manutenção, o qual segue em trâmite licitatório, comprometendo assim as atividades operacionais desenvolvidas por essa Coordenação, que utilizam as aeronaves citada na presente Minuta de Termo de Referência.

Diante da inviabilidade de relacionarem-se, previamente, quais das mais de 20 mil peças que compõem o helicóptero conforme descrito no *Catalog Parts* dos modelos AS 350B2 e AS 355N, os componentes a serem adquiridos EM CONDIÇÕES DE USO devem englobar toda e qualquer PEÇA ou COMPONENTE necessário(s) à manutenção das aeronaves elencadas na descrição sintética do objeto, optando-se a disputa do certame pelo menor preço sobre o valor da TAXA DE ADMINISTRAÇÃO.

No Brasil, a revenda de peças e componentes das AERONAVES fabricadas pela AIRBUS encontra-se centralizada em uma única empresa autorizada pelo fabricante, no entanto, há, em tese, a possibilidade de uma segunda empresa adquirir as PEÇAS e COMPONENTES no mercado primário e revendê-las por preços menores do que os ofertados pela empresa autorizada, em razão de diferenças nos custos da logística de entrega no destino final, quais sejam, frete, encargos administrativos e seguro, dentre outros.

As PEÇAS e/ou COMPONENTES de helicópteros são bens de consumo identificados por códigos referentes a cada parte, ou seja, o *PART NUMBER*, bem como pelo número de Série, código que individualiza os componentes fabricados, ou seja, o *SERIAL NUMBER*.

Assim sendo, tanto por não haver exclusividade na revenda de PEÇAS e/ou COMPONENTES, como pela possibilidade de variação do preço final, que é a soma do valor do *Pricelist* mais incrementos diversos (fretes, tributos e outros encargos), conforme a composição dos custos operacionais da empresa fornecedora, torna-se possível a modalidade de aquisição mediante a realização de processo licitatório.

DA DIVISÃO EM ITENS E AGRUPAMENTO:

a) Os dois itens cadastrados se referem à aquisição de peças, o que em um primeiro momento poderá levar à ideia de licitar um único item. Contudo, optou-se por dividir em dois itens unicamente para separar o valor mínimo previsto, do valor máximo na ser contratado.

b) O item 1 se refere ao valor com peças previstas nas manutenções corretivas, preditivas e inspeções regulamentares da aeronave, com necessidade de reserva orçamentária antecipada para garantia concomitante ao contrato de manutenção da aeronave.

c) Caso seja licitado em um único item e haja necessidade de troca de uma peça não prevista, de valor elevado, no início do contrato, não justificaria solicitação de orçamento extra uma vez que já haveria previsão orçamentária esgotando a previsão com gastos de peças nas manutenções programadas;

d) Portanto, o item 2 foi criado para eventualidades e, caso haja necessidade de compra de peças não previstas, necessitará de uma nova previsão orçamentária sem a realização de uma nova licitação, viabilizando a operação da aeronave em caso de danos em peças fora das previstas (manutenções não programadas).

e) Neste sentido, embora dividida em 2 itens, os objetos são semelhantes e fazem parte de uma mesma contratação, sendo separado apenas para efeito orçamentário e melhor administração dos recursos, justificando o agrupamento dos itens, ratificado pela possibilidade de não contratação do segundo item, além da padronização na cobrança de taxas ou descontos ofertados e responsabilização em uma única empresa no caso de substituição de uma peça do item 2 depender da substituição de peça do item 1.

O Sistema de Registro de Preços foi a forma mais adequada para possibilitar a aquisição de peças com possibilidade de danos inesperados. Nos contratos atuais, quando um componente apresenta defeito e tem necessidade de troca, dependendo do seu valor, já se esgota o valor do contrato prejudicando as manutenções programadas, ocasionando na necessidade de aditivos que nem sempre são suficientes para reposição dos valores necessários para continuidade do contrato.

Devido a imprevisibilidade, não havendo como definir previamente a peça ou o quantitativo a ser contratado, acrescentou-se o item 2, com um rol exemplificativo de peças possíveis de danos a serem adquiridas em caso de defeito inesperado, através de taxa de administração ou desconto sobre o valor do *Pricelist*.

Devido a impossibilidade de se estabelecer uma relação direta entre a estimativa de quantitativos totais de peças, somada à dificuldade de especificar cada uma possível, estimou-se um valor com base em uma lista de possibilidades e devido à inviabilidade de fixação de quantitativos relacionou-se simbolicamente o valor de R\$ 1,00 estimado para 1 unidade de peças, conforme já explicado no item 1.1.1.

DA JUSTIFICATIVA DO CUSTO DA CONTRATAÇÃO

Considerando que os preços a serem praticados pelo mercado encontram-se no *Price List* do fabricante, e tendo em vista a dificuldade em quantificar em uma lista extensiva os quantitativos a serem adquiridos, entende-se que a PESQUISA DE MERCADO será fundamentada na variação da TAXA DE ADMINISTRAÇÃO que seja mais vantajosa para a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Foram considerados a variação cambial, o potencial de peças e componentes previstos no Mapa de Componentes, e o emprego da aeronave em Operações Policiais a fim de subsidiar o cálculo do custo total para a contratação;

Foram considerados os valores contratados no último contrato (nº 18/2018-COAD/DLOG/PF), para o FORNECIMENTO DE PEÇAS e/ou COMPONENTES, e, também, a mais recente PESQUISA DE MERCADO em certames de órgãos públicos que atuam no ramo aéreo com aeronaves análogas;

Considerando-se, ainda, uma maior expectativa de utilização da aeronave para os exercícios de 2019 a 2023 de 450 horas de voo anuais, em razão da atual formação de pilotos para o equipamento, bem como a possibilidade da estruturação de bases avançadas em outras regiões do Brasil;

Infere-se, assim, que uma reserva orçamentária de um valor aproximado de **R\$ 4.750.000,00 (quatro milhões, setecentos e cinquenta mil reais)** seria suficiente para atender a demanda de eventuais manutenção corretivas, preditivas e inspeções regulamentares da aeronave durante a vigência do contrato;

Conforme explicitado ao tópico 1.4., o valor de referência do Item 2 do objeto refere-se a peças e/ou componentes cuja previsibilidade de sua demanda não é possível aferir com base nos parâmetros técnicos de manutenção regular da aeronave, perfazendo o valor estimado de **R\$ 5.650.000,00** (já considerado o arredondamento dos valores resultantes, para sua conformidade ao sistema unitário de empenho via SIAFI).

6. Levantamento de Mercado

De acordo com pesquisa realizada, foi possível localizar mais de uma empresa interessada em participar de licitações cujo objeto consiste no fornecimento de peças e componentes para as aeronaves Esquilo, similares às operadas pela CAOP/DIREX/PF, conforme quadro a seguir:

TABELA 01 - FORNECEDORES PARTICIPANTES EM CERTAMES SIMILARES

INTERESSADO	CNPJ
Helibrás - Helicópteros do Brasil S/A	20.367.629/0006-96
Fenix Manutenção e Recuperação de Aeronaves LTDA	09.126.507/0001-60
Henimar Taxi Aéreo LTDA - EPP	00-977.675/0001-95
Helistar Manutenção de Aeronaves LTDA EPP	12.308.653/0001-11
Aeromot - Aeronaves e Motores S.A	92.833.110/0001-52
W M Manutenção Aeronáutica Eireli - EPP	04.876.673/0001-60
JPA João Pessoa Manutenção de Aeronaves LTDA - ME	18.211.493/0001-74
Quartzo Engenharia de Defesa, Indústria e Comércio LTDA	05.316.271/0001-74

Conforme se pode inferir a partir dessa pesquisa, embora a revenda de peças e componentes das AERONAVES encontre-se centralizada em uma única empresa autorizada pelo fabricante, aparentemente há a possibilidade de uma segunda empresa adquirir as PEÇAS e COMPONENTES no mercado primário e revendê-las por preços menores do que os ofertados pela empresa autorizada, em razão de diferenças nos custos da logística de entrega no destino final, quais sejam, frete, encargos administrativos e seguro, dentre outros.

Conforme se pode inferir a partir dessa pesquisa, embora a revenda de peças e componentes das AERONAVES encontre-se centralizada em uma única empresa autorizada pelo fabricante, aparentemente há a possibilidade de uma segunda empresa adquirir as PEÇAS e COMPONENTES no mercado primário e revendê-las por preços menores do que os ofertados pela empresa autorizada, em razão de diferenças nos custos da logística de entrega no destino final, quais sejam, frete, encargos administrativos e seguro, dentre outros.

Assim sendo, tanto por aparentemente não haver exclusividade na revenda de PEÇAS e/ou COMPONENTES, como pela possibilidade de variação do preço final, que é a soma do valor do *PRICE LIST*, mais incrementos diversos, conforme a composição dos custos operacionais da empresa fornecedora, torna-se possível a modalidade de aquisição mediante a realização de processo licitatório.

Considerando que PEÇAS e/ou COMPONENTES de helicópteros são bens de consumo identificados por códigos referentes a cada parte, ou seja, o *PART NUMBER*, bem como pelo número de Série (*Serial Number*), código que individualiza os componentes fabricados permitindo-se estabelecimento padrões de qualidade objetivamente definidos e compreendidos pelo mercado especializado, sendo essa uma condição que atende ao requisito previsto no parágrafo 1º do art. 2º do Decreto nº 5450 /2005, justificando-se, portanto a opção pela modalidade Pregão Eletrônico.

7. Descrição da solução como um todo

Trata-se de aquisições de peças para 05 (cinco) aeronaves de asa rotativa, sendo 03 (três) do modelo AS350 B2, e mais 02 (duas) do modelo AS355N, fabricadas pela Airbus Helicopters;

Os materiais a serem fornecidos deverão ser fabricados respeitando-se a legislação aeronáutica vigente no país, a fim de possibilitar a disponibilidade das aeronaves da referida Coordenação no atendimento das demandas apresentadas no âmbito da PF.

Considerando a dificuldade na exata quantificação de itens a serem adquiridos, a fim de fazer frente às discrepâncias ou desgastes antecipados de peças e/ou a eventos fortuitos causados pela operação policial, além do fato de que a aquisição de peças do último período pode diferir grandemente da previsão atual, tendo em vista que as aeronaves farão inspeções diferentes das executadas no passado e as discrepâncias ou desgastes antecipados de peças e/ou a eventos fortuitos do passado, não foi possível definir uma listagem objetiva para relacionar cada item a ser adquirido.

Entretanto essa quantificação pode ser mensurável em virtude da perspectiva de utilização da aeronave e das diretrizes do manual do fabricante.

A especificação dos itens a serem adquiridos baseia-se: a) na previsão de itens a serem consumidos nos próximos 12 (doze) meses em virtude das manutenções preventivas, calendárias e/ou por horas de voo da peça ou componente; b) Na necessidade de composição de ESTOQUE ESTRATÉGICO administrado pelo SMAN/CAOP/DIREX; c) Discrepância constatada por desgaste, perda ou quebra do item a ser substituído; d) aquisição de itens para adaptação ao voo policial ou visando a substituição de itens defasados/descontinuados.

Considerando-se a série histórica entre 2014 a 2020, baseado em dados de estatística disponíveis na CAOP/DIREX, as aeronaves Esquilo AS 350B2 e AS 355N que mais voaram atingiram uma em torno de 400 Horas de voo efetivo por ano.

Tendo em vista os aprimoramentos operacionais implementados no âmbito da CAOP/DIREX, bem como nas demandas apresentadas diuturnamente a esta Coordenação, aliada a previsões concretas de instalação de bases avançadas para operação nas Regiões Norte, Sudoeste, Nordeste, e Sudeste, estima-se uma média, por aeronave, de aproximadamente 500 Horas de voo para o exercício 2021, considerando-se a disponibilidade operacional das 05 (cinco) aeronaves Esquilo, bem como a adequada disponibilidade de recursos humanos capacitados nesse aparelho.

Assim sendo, diante da inviabilidade de relacionarem-se previamente numa lista taxativa, quais das mais de 10 mil peças que compõem o helicóptero serão adquiridas, os componentes EM CONDIÇÕES DE USO a serem fornecidos pela empresa deverá englobar toda e qualquer PEÇA ou COMPONENTE constante do Catálogo Ilustrado de Peças (IPC) das aeronaves modelo Esquilo AS350B2, e a AS355N, ambas fabricada pela Airbus Helicopters, e operadas pela CAOP/DIREX/PF.

DA PREVISÃO DE AQUISIÇÃO POR EXCHANGE

Ao longo da execução do anterior contrato, bem como em contrato similar para aeronaves esquilo, mostrou-se salutar a eventual aquisição de PEÇAS e/ou COMPONENTES, constantes no IPC (Illustrate Parts Catalog) por meio da categoria *EXCHANGE*, prevista no referido instrumento contratual.

O *EXCHANGE* trata-se de prática comercial no meio aeronáutico, já prevista, para alguns itens no *Price List* do FABRICANTE, e consiste, basicamente, em um procedimento de troca, de um componente inoperante e reparável por outro em condições normais de uso, com pagamento de certo valor em dinheiro, o chamado *ADDITIONAL BILLING*.

No decorrer das intervenções de manutenção nas AERONAVES, caso haja falha em PEÇA e/ou EQUIPAMENTO nelas instalado, esse item deve ser retirado do aparelho e destinado a conserto, revisão ou descarte, conforme o caso.

No contexto desses eventos de manutenção, em algumas situações, o serviço de reparo/revisão do componente pode ser realizado por oficina homologada situada no Brasil. Já em outros casos, a peça deve ser enviada para oficinas homologadas situadas em no exterior, caso não haja oficina nacional homologada, ou seja, tanto em um quanto no outro caso, a ausência de um COMPONENTE EM CONDIÇÃO DE USO sobressalente no ESTOQUE ESTRATÉGICO, o período de indisponibilidade das AERONAVES corresponderá ao tempo consumido para o restabelecimento da funcionalidade do COMPONENTE SEM CONDIÇÃO DE USO.

Em outros casos, a depender da natureza e/ou extensão do defeito apresentado no COMPONENTE SEM CONDIÇÃO DE USO, seu conserto pode se tornar demorado e dispendioso a ponto de tornar a recuperação desvantajosa para o interesse público. Dessa maneira, a previsão do *EXCHANGE* pode se tornar uma hipótese de aquisição de um componente EM CONDIÇÕES DE USO menos onerosa, ao considerar-se o valor da aquisição de um componente novo.

Demonstrada a conveniência do *EXCHANGE* para o interesse público, recomenda-se a previsão dessa modalidade de permuta no edital de licitação, bem como, para sua efetivação, após a aprovação dos orçamentos e apresentação de laudos e justificativas inerentes, a autoridade competente deverá transferir o domínio de propriedade do COMPONENTE SEM CONDIÇÃO DE USO ao fornecedor do COMPONENTE EM CONDIÇÃO DE USO.

No fornecimento de PEÇAS e COMPONENTES à base de *EXCHANGE*, o procedimento de compra será o mesmo adotado para as demais PEÇAS e COMPONENTES, considerando-se a avaliação para a base de troca no mercado.

A ocorrência do *ADDITIONAL BILLING* será admitida mediante comprovação por meio de Laudo Técnico de responsabilidade da CONTRATADA, a ser submetida à avaliação da CONTRATANTE.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Tendo em vista a imprevisibilidade na manutenção das aeronaves verificou-se a viabilidade da contratação por SRP, maior desconto, sobre o *Pricelist* da fabricante dos modelos de aeronaves da frota da Coordenação de Aviação Operacional da Polícia Federal. Para facilitar o registro de preços no sistema, o quantitativo e o valor unitário foram estimados simbolicamente na razão de uma unidade para cada real estimado, arredondando-se para cima valores fracionados, não havendo como estimar quais peças poderão ser danificadas na operação das aeronaves.

9. Estimativa do Valor da Contratação

Considerando que os preços a serem praticados pelo mercado encontram-se no *Price List* do fabricante, e tendo em vista a dificuldade em quantificar em uma lista extensiva os quantitativos a serem adquiridos, entende-se que a pesquisa de mercado será fundamentada na variação da taxa de administração que seja mais vantajosa para a administração.

Considerando a variação de taxas de administração oferecidas na pesquisa de preços, conforme quadro abaixo, foi possível observar uma variação entre 11% e 16%. Desta forma, para o presente estudo, optou-se pela menor das taxas encontradas, qual seja, 11%.

TABELA 02 - VARIAÇÃO DE TAXAS ADMINISTRATIVAS CONTRATADAS

ÓRGÃO	QTD AERONAVES	VALOR ESTIMADO POR PEÇAS (R\$)	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	VALOR DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (R\$)	VALOR TOTAL DE CONTRATAÇÃO (R\$)	VALOR POR AERONAVE (R\$)

PCDF	03	2.737.293,25	12%	328.475,18	3.065.768,43	1.021.922,81
DETRAN/DF	01	819.891,90	11%	90.188,10	910.080,00	910.080,00
CBMDF	02	1.857.786,00	16%	297.245,76	2.155.031,76	1.077.515,88

Considerando-se que, na média de gasto da CAOP/DIREX/PF com PEÇAS e COMPONENTES nos últimos 5 (cinco) anos, bem como as aplicações de adicionais para os próximos 12 (doze) meses, além do abastecimento do ESTOQUE ESTRATÉGICO, sob administração do SMAN/CAOP/DIREX/PF;

Considerando-se os valores estimados por órgãos que operam aeronaves similares, pode-se notar uma variação de valores na ordem entre 819.891 a 928.893 mil reais por aeronave, o que leva a uma média de R\$ 887.072,00 (oitocentos e oitenta e sete mil setenta e dois reais). Considerando uma taxa de administração média de 11% (menor valor), chega-se a um valor de reserva orçamentária de **R\$ 984.649,92 (novecentos e oitenta e quatro mil seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos) por aeronave da PF**, que seria adequada à demanda para os próximos 12 (doze) meses, além de estar dentro da média contratada por órgãos com operação de equipamentos similares;

Considerando a idade, o uso da frota de esquilo, a casuística dos últimos anos e dos contratos anteriores de serviço de fornecimento de peças aeronáuticas, há sempre a possibilidade de discrepâncias, desgaste ou perda de itens que devam ser substituídos imediatamente para manter a aeronavegabilidade das aeronaves, o que deve ser considerado por aeronave por carência imediata ou pelo histórico dos últimos anos, o que se concluiu pelo quadro que se segue :

I - VALOR DA CONTRATAÇÃO- DISCREPÂNCIAS PENDENTES E PREVISTAS

AERONAVE	DISCRIMINAÇÃO	VALOR PENDENTE	VALOR PREVISTO	SUBTOTAL	OBS.
PR HFA*	MOTOR, CÉLULA E TRANSMISSÃO	R\$3.840.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 4.140.000,00	*Pendente a compra /Exchange do motor
PR LEE	MOTOR, CÉLULA E TRANSMISSÃO	R\$0,0	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	
PT HZH	MOTOR, CÉLULA E TRANSMISSÃO	R\$0,0	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	
PR HFC	MOTOR, CÉLULA E TRANSMISSÃO	R\$0,0	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	
PR HFD	MOTOR, CÉLULA E TRANSMISSÃO	R\$0,0	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	
TOTAL ESTIMADO = R\$ 5.340.000,00					
Com a Taxa de Administração média (11%) = R\$ 5.927.400 (cinco milhões, novecentos e vinte e sete mil e quatrocentos reais)					

Pertinente ressaltar que há um processo de aquisição deste motor e de outros itens dos motores das aeronaves esquilo que venham a apresentar discrepância nos próximos anos, qual seja, o processo SEI 08211.002938/2019-17 em que temos um valor de aquisição em Euros de EUR 555.055,22, valor inferior frente a proposta de aquisição aqui apresentada de EUR 680.371,00 (doc. SEI 12422488)

Pelo exposto, considerando-se uma expectativa de maior utilização das aeronaves e o custo prévio estimado para fornecimento do objeto, conclui-se que o valor de **R\$ 4.923.249,60 (quatro milhões, novecentos e vinte e três mil duzentos e quarenta e nove reais e sessenta centavos)**, atenderia à demanda das 05 (cinco) aeronaves operadas pelo CAOP/DIREX/PF, visando as **inspeções periódicas**:

II - VALOR DA CONTRATAÇÃO- INSPEÇÕES PERIÓDICAS

--	--	--	--	--	--

QTD	DISCRIMINAÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR ESTIMADO
Não Aplicável	Fornecimento de peças sem taxa de administração	Não Aplicável	R\$ 4.435.360,00
Não Aplicável	Taxa de Administração média	11%	R\$ 487.889,60
TOTAL			R\$ 4.923.249,60

Isto posto, estima-se para a presente propositura de contratação, o valor de **R\$ 10.850.649,60 (dez milhões, oitocentos e cinquenta mil seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta centavos)**

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A licitação será em um único grupo por envolver o mesmo tipo de fornecimento de peças diferenciando só no quesito de manutenção programada e não programada, o que facilita a responsabilização no caso de peças do mesmo componente ser fornecidas por empresas diferentes.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Para operação plena das aeronaves necessita-se das contratações correlatas: de formação de pilotos, seguro reta das aeronaves, combustível, além da contratação interdependente de serviço de manutenção.

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A aquisição de peças para os helicópteros está prevista no Planejamento Estratégico do Comando de Aviação Operacional (CAOP) 2019-2022, constante no Processo SEI 08211.006205/2018-62, os quais estão vinculados aos objetivos e as ações estratégicas do Plano Estratégico da Polícia Federal (PF), conforme consta da Portaria nº 4.453/2014-DG/DPF, de 16 de maio de 2014.

A Polícia Federal, órgão integrante da estrutura administrativa do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, com a finalidade de exercer as competências previstas no § 1º do art. 144 da Constituição Federal, bem como as previstas nos demais dispositivos legais e regulamentares pertinentes, tem como missão exercer as atribuições de polícia judiciária e administrativa da União, a fim de contribuir na manutenção da lei e da ordem, preservando o estado democrático de direito.

Nesse cenário, conforme IN nº. 013/2005-DG/DPF, de 15 de junho de 2005, à Coordenação de Aviação Operacional, órgão subordinado à Diretoria Executiva, compete, dentre outras atribuições, implementar o emprego de apoio aéreo nas ações táticas promovidas pelas unidades descentralizadas.

Nesse sentido, o Serviço de Manutenção, sendo um dos órgãos componentes da estrutura administrativa da referida Coordenação, atua no sentido de provê-la de aparelhos em pronta disponibilidade operacional, dentre os quais se encontram as aeronaves Esquilos AS350 B2 e AS355N, que compõem o acervo de aparelhos de asas rotativas, sendo o motivo e razão para a existência da demanda para a eventual contratação que se pleiteia a partir desse documento, entendendo-se a realização dos eventos de manutenção aeronáutica essenciais para a continuidade das atividades do CAOP/DIREX.

13. Resultados Pretendidos

Solução de continuidade no contrato de Serviços de Manutenção;

atualização do acervo aeronáutico de asas rotativas

disponibilidade dos helicópteros;

Desaceleração da depreciação do valor patrimonial da aeronave de asa rotativa;

Suficiência de equipamentos e de recursos aeronáuticos que atendam as demandas internas ou externas da Administração;

Execução de atividades, gerando impacto positivo na realização de ações e/ou programas de interesse da Polícia Federal;

Aumento do nível de segurança na operação do helicóptero;

Minimização de danos patrimoniais e humanos advindos da execução apropriada de manutenções;

Aumentar a atuação do meio aéreo-policial por itens adequados/modernos das aeronaves.

14. Providências a serem Adotadas

Pesquisa de mercado e preços definindo a melhor solução para a contratação, cumprimento de todos os requisitos legais e realização de processo licitatório para as aquisições.

15. Possíveis Impactos Ambientais

Visando a efetiva aplicação de critérios, ações ambientais e socioambientais quanto à inserção de requisitos de sustentabilidade ambiental nos editais de licitação promovidos pela Administração Pública, e em atendimento ao artigo 5º e seus incisos da Instrução Normativa nº 01/2010 da SLTI/MPOG, a CAOP/DIREX/DPF, quando da aquisição de bens, poderá exigir os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental:

que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Todo o material será adquirido considerando a IN Nº 01/2010 da SLTI/MPOG, capítulo III, art. 5.º I, II, III e § 1.º, exceto aquele em que não se aplica a referida instrução.

A comprovação do disposto no item acima e seus incisos poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do Projeto Básico.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara viável esta contratação.

17. Responsáveis

CARLOS EDUARDO HESSEL DE PAULA

Agente de Polícia Federal

JACKSON RIMAC ROSALES ALLANIC

Delegado de Polícia Federal